

## INTERAÇÃO DA CRIANÇA COM SEU CUIDADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

TANIELY DA COSTA BÓRIO<sup>1</sup>; RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ<sup>3</sup>

<sup>3</sup>Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – [tanielydacb@hotmail.com](mailto:tanielydacb@hotmail.com)

<sup>3</sup>Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Pelotas – [r.gabatz@yahoo.com.br](mailto:r.gabatz@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A criança necessita de cuidado para crescer e se desenvolver, pois em seus primeiros anos de vida é um ser muito vulnerável e dependente, requerendo alguém para suprir suas necessidades básicas.

Considera-se criança, para os efeitos da Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos (BRASIL, 2012). O abandono ou a falta de capacidade de prover cuidado e proteção, dos familiares/responsáveis, torna necessário o acolhimento das crianças, sendo que o abrigo institucional oferece acolhimento provisório até o retorno ao convívio da família de origem ou encaminhamento para família substituta (BRASIL, 2009).

O Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar prioritariamente o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, tendo seus direitos garantidos, para lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de dignidade e moralidade (BRASIL, 2009).

Sendo assim, quando esses direitos não podem ser assegurados, a criança é encaminhada para o abrigo institucional ou mãe social, onde devem ser providas suas necessidades. Entretanto, observa-se que o profissional destas instituições, muitas vezes, não recebe treinamento e suporte adequado, além disso, a infraestrutura e as condições deficitárias de suporte à saúde, podem prejudicar o desenvolvimento infantil.

Este trabalho teve como objetivo conhecer a produção científica acerca da interação do cuidador/mãe social com a criança abrigada. As buscas foram realizadas nas bases disponíveis online, a partir de 2009 onde foram implementadas as diretrizes de acolhimento do CONANDA, que visam regulamentar o serviço de acolhimento da criança e do adolescente no âmbito da política de Assistência Social.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa acerca da interação da criança institucionalizadas em abrigos ou casa de acolhimento e o seu cuidador, sendo ele(a) mãe social ou profissional da instituição. Utilizou-se o método de revisão descritos por Mendes, Silveira e Galvão, que é constituído por seis partes: inicialmente o estabelecimento da questão norteadora da pesquisa; a busca por artigos; a criação de categorias; avaliação dos artigos incluídos; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Inicialmente elegeu-se a questão norteadora: o que tem sido publicado acerca da interação da criança institucionalizada com seu cuidador a partir de 2009?

Selecionou-se como bancos de dados para a coleta dos estudos: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), INDEX da Psicologia, MEDLINE. Para delimitar as buscas utilizou-se as palavras chaves em três idiomas (português, inglês e espanhol), sendo elas: Child, Orphanages, Caregivers, Educator, Institution, shelter; niño, abrigo; criança, abrigo, cuidador, educadores. Todas as palavras foram conectadas entre si pelo booleano AND.

Após essa primeira etapa, iniciou-se a pesquisa nas bases de dados selecionadas, tendo com critérios de inclusão: estar disponível gratuitamente; ser artigo original; ser publicado após 2009; abordar a temática da interação da criança abrigada com o seu cuidador. Complementarmente escolheu-se como critérios de exclusão: artigos de revisão, editoriais, cartas e artigos de reflexão; artigos originais que tratavam da interação de adolescentes (acima de 12 anos completos) com seus cuidadores.

Na próxima etapa, os artigos foram selecionados por títulos e resumos, aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, escolhendo-se os artigos para a leitura integral. Após a leitura integral dos artigos selecionados foi realizada a síntese e a extração dos dados para a formulação deste trabalho, por fim os resultados foram enquadrados em categorias para apresentação dos resultados .

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, utilizando as palavras-chave , encontrou-se na base de dados LILACS 136 estudos, após aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão nos títulos e resumos restaram 13 para leitura integral apresentando-se em maior número com a palavra chave niño and abrigo. Na base MedLine de um total de 382, foram selecionados para a leitura integral 14 artigos apresentando-se em maior número com a palavra chave child and orphanage. Já na base Index da Psicologia de 139, selecionou-se 3 estudos, pois muitos estavam repetidos nas outras duas bases. Os objetivos principais falavam sobre a interação do cuidados com a criança, perfil da criança abrigada, estratégias de defesa o cuidador entre outros.

Totalizando 30 artigos selecionados para a leitura integral, sendo predominantemente estudos qualitativos, 15 em português com pico em 2012 e 2014 e 15 em inglês com pico em 2012, podemos observar que o ano de publicação com maior número de artigos foi 2012 de ambos os idiomas, totalizando 10, e os demais foram artigos foram publicados respectivamente, 1 artigo em 2009, 2 artigos em 2010, 4 artigos em 2011, 10 artigos em 2012, 6 artigos em 2013, 6 artigos em 2014, 1 artigo em 2015. Assim como representado na tabela abaixo:

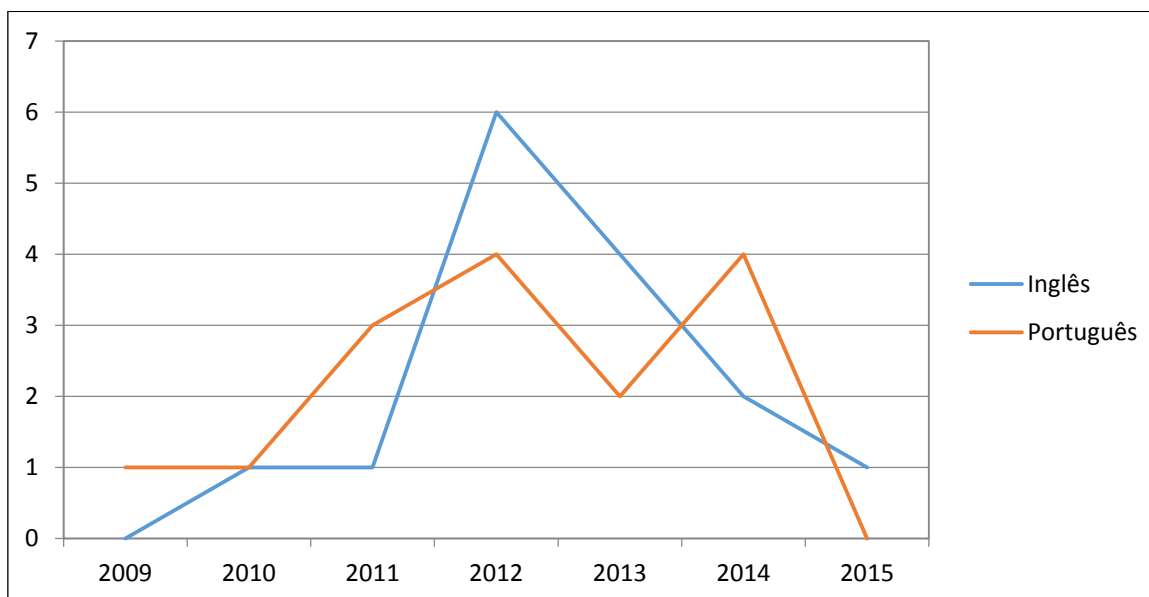


Tabela 1- Representação das publicações anuais dos artigos

#### 4. CONCLUSÕES

Ao longo do anos, embora o abrigo infantil continue sendo bastante frequente, percebe-se que ainda existe uma grande necessidade de busca e compreensão deste tema, a fim de garantir qualidade de vida e melhorar o desenvolvimento infantil.

As produções científicas facilitam a identificação dos problemas e características encontradas nas instituições, sendo de grande importância abordar temas nesta área, pois foi possível evidenciar nesta revisão a carência de estudos sobre essa. Destaca-se que a realização de estudos, possibilita um retorno para a comunidade, e um investimento no futuro das crianças e profissionais do meio institucional.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Revista Texto & contexto enfermagem**. V. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. Acessado em: 08 ago. 2016. Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

BRASIL. **ECA**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. Brasília, 2012. Acessado: 08 ago. 2016. Disponível em: [http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto\\_crianca\\_adolescente\\_9ed.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/camara/estatuto_crianca_adolescente_9ed.pdf)

BRASIL. **CONANDA**. Orientações técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes. Brasília, 2009. Acessado em: 08 ago. 2016. Disponível: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/criancas-e-adolescentes/programas/pdf/orientacoes-tecnicas.pdf>